

**TRIDUO EM PREPARAÇÃO AOS 66 ANOS**  
**DAS IRMÃS MENSAGEIRAS DO AMOR DIVINO**

**DIA 14 DE MAIO DE 2020**

**TEMA: “MARIA E O DOM DA PIEDADE”**

**(INTRODUÇÃO)**- O dom de Piedade é aquele que nos faz contemplar, ouvir e falar com Deus como filhos, criança pequena abandonada nos braços do Pai. “Recebestes o Espírito de adoção filial, pelo qual bradamos: ‘Abbá ó Pai’”. É o dom que orienta a nossa relação com Deus e nos insere na intimidade com o Pai.

**CANTO:** DÁ-NOS, SENHOR, ESSES DONS, ESSA LUZ  
E NÓS VEREMOS QUE PÃO É JESUS!

dá-nos, senhor, **filial piedade** a doce forma de amar enfim para que amemos quem, na verdade aqui amou-nos até o fim.

**(1ª Leitora)** “Mediante o dom de Piedade, o Espírito Santo sana em nosso coração todo tipo de dureza e o abre à ternura para com Deus e para com os irmãos”, explicava o Papa João Paulo II.

**(2ª Leitora)** Por isso, o dom de Piedade também nos abre ao irmão e às suas necessidades na medida em que “extingue no coração todos os focos de tensão e divisão, tais como a amargura, a cólera e a impaciência; e alimenta a alma com sentimentos de compreensão, de tolerância e de perdão”. Ele é o antídoto do Espírito Santo contra os pecados da cólera, irritações, raivas e impaciências. Como força de Deus, a medida que cresce este dom, cresce também a humildade e a mansidão. “Aprende de mim que sou manso e humilde de coração”.

**(3ª Leitora)** O Papa Francisco ensina, “se o dom da Piedade nos faz crescer na relação e na comunhão com Deus e nos leva a viver como seus filhos, ao mesmo tempo nos ajuda a dirigir este amor também para os outros e a reconhecê-los como irmãos”.

**(1ª Leitora)** Maria é mestra da Piedade porque viveu inteiramente para Deus e para o outro. Ao acolher o chamado de ser Mãe do Filho de Deus, Maria sai e se coloca a serviço; ministra a paz à sua prima Isabel. “Assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio”. Nas Bodas de Caná, Maria, atenta às necessidades dos noivos, dá mais um exemplo da piedade cristã. Quanto mais mergulhados em Deus, mais atentos seremos aos nossos irmãos

**(2ª Leitora)** Ela é exemplo de ternura, de mansidão, de paciência, de compreensão e de perdão. Peçamos a ela que interceda por todos nós a fim de que este dom seja reavivado em nossos corações.

**(3ª Leitora)** “Vaso espiritual! Vaso insigne de devoção! Nós vos pedimos que nos alcanceis do divino Espírito Santo o dom de Piedade, que nos infunde um amor filial para com Deus, contemplado como um Pai boníssimo, e nos move a um espírito de

oração, terno e cálido, afetuoso e sincero, próprio dos filhos que vivem habitualmente na intimidade com o Pai. Alcançai-nos esse dom, que nos faz sentir também a fraternidade para com todos e cada um dos filhos do mesmo Pai nosso, “que está junto de nós e nos Céus”. Amém.

**(1ª Leitora)** Se nos fosse dado penetrar com o olhar íntimo de Maria, ficaríamos maravilhados e seguiríamos a mestra da vida com os sentimentos de filial afeto para com Deus, nela inspirados pelo dom de piedade. Este Dom levou Maria menina a dedicar sua atividade ao serviço do Templo, que Ela, com a mesma terna piedade, venerava por cima de todas as coisas materiais. Foi o dom de piedade que Lhe inspirou uma veneração especial pela Sagrada Escritura, como pelas palavras pronunciadas por seu Filho Jesus, as quais conservava todas em seu coração.

**(2ª Leitora)** Na alma da Imaculada, tudo cantava a Deus sem resistência alguma, numa perfeita harmonia de suas potências e de todos os seus atos, ao sopro do Espírito Santo. Sua plenitude de graça e de santidade, sua total correspondência às mais leves inspirações divinas, seu desejo único de glorificar a Deus, fizeram da Virgem Maria, o mais belo templo vivo da Santíssima Trindade. Maria é a criatura que mais glória deu ao Senhor.

**(3ª Leitora)** O dom da Piedade não está relacionado com ‘ter compaixão de alguém’ ou ‘ter piedade do próximo’; pelo contrário, indica a pertença do cristão a Deus, a sua ligação profunda com Ele”. Essa ligação é o que faz com que a nossa vida tenha sentido, e o que ajuda cada pessoa a manter-se firme “mesmo nos momentos difíceis e conturbados”. A partir desse anúncio, fica claro que o dom da piedade brota da gratidão. Surge no coração do cristão que mantém uma relação de amizade com o Senhor. Assim, podemos dizer que o dom da piedade gera em nós uma amizade com Deus, que muda a nossa vida e nos enche de entusiasmo e alegria. Esse dom suscita em nós a gratidão e o louvor. Piedade, então, é sinônimo de “autêntico espírito religioso e intimidade filial com Deus”.

**Canto:** Tende piedade de nós, ó Senhor, Tende piedade, tende piedade,!

Vosso coração de Pai sabe perdoar  
Vosso coração de Filho sabe perdoar  
Vosso coração de Deus Consolador  
Sabe perdoar, sabe perdoar

**(1ª Leitora)** Assim, devemos saber que a nossa amizade e intimidade com Deus, por meio da piedade, deve nos levar a dirigir essa amizade, transformada em amor, ao próximo. “A piedade nos torna capaz de amar a Deus e reconhecê-lo no próximo”, amando-o como ao próprio Cristo. Ter piedade não é fechar os olhos, fazer cara de imagem, fazer de conta que é um santo. Não. O dom da piedade significa alegrar-se com quem está alegre, de chorar com quem chora. É estar próximo de quem está sozinho ou angustiado, de corrigir quem está no erro, de consolar quem está aflito, de acolher e socorrer quem está precisando. Ele nos leva a amar o que é de Deus: a oração, a santa missa, a vida sacramental, a adoração ao Santíssimo Sacramento, a oração do Terço e o desejo de pregar e testemunhar a Palavra de Deus.

**(2ª Leitora) Reflexão da Palavra :** (Romanos 8,14-17)- Silêncio/ Partilha

**(3ª Leitora)** O dom de piedade, tornando o cristão consciente de sua participação na família dos filhos de Deus, move-o a ultrapassar as categorias do direito e do dever, a fim de testemunhar uma generosidade que não regateia nem mede esforços desde que sirva aos irmãos. É o que manifesta o apóstolo ao escrever: “Quanto a mim, de bom grado me despenderei, e me despenderei todo inteiro, em vosso favor” (2Cor 12, 15).

**Canto:**

Vou cantar teu amor ser no mundo um farol,  
Eis-me aqui, Senhor, vem abrir as janelas do meu coração.

E então falarei, imitando tua voz,  
creio em Ti, Senhor,

nas pegadas deixadas por Ti vou andar.

Vou falar do Teu coração com ternura nas mãos e na voz, proclamar que a vida é bem mais, do que aquilo que o mundo ensina e cantar... Cantar um canto ensinado por Deus, com poesia ensinar nossa fé. Plantar o chão, cultivar o amor, como poetas que querem sonhar. Pra realizar o que o Mestre ensinou, viemos cear, restaurar coração. Fonte de vida no altar a brotar, a nos alimentar. Celebrar meu viver, pra no mundo ser mais, faz de mim Senhor, aprendiz da verdade, justiça e da paz. Comungar Teu viver, neste vinho e neste pão. Quero ser, Senhor, novo homem nascido do Teu coração.

**(Juntas)** "Peçamos ao Senhor que o dom do seu Espírito possa vencer o nosso temor, as nossas incertezas, também o nosso espírito inquieto, impaciente, e possa nos tornar testemunhas alegres de Deus e do seu amor, adorando o Senhor em verdade e também no serviço ao próximo com mansidão e com sorriso que sempre o Espírito Santo nos dá na alegria. Que o Espírito Santo dê a todos nós este dom da piedade".

**ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA PIEDADE**

Santa radiosa da piedade divina...  
Dos prodígios da misericórdia!  
Dos votos da pura caridade!  
Pelo mistério da vida eterna...  
Fortificai os nossos corações...  
Com o alimento da nossa alma...  
Pela paz que há de sempre reinar...  
Com a fé sagrada do amor de Deus!  
E esperança de cada vez mais amar!

Pelos passos do nosso destino da vida...  
Pela verdadeira luz de decisão e coragem...  
Das vozes dos céus merecermos ouvir!  
Neste prelúdio de perdão e bondade!  
Amém!

**Oh! Nossa Senhora da Piedade!**  
Nesta hora iluminada e bendita...  
Irradia a vossa abençoada  
proteção...  
Pela sintonia de pudermos aprender...  
Os ensinamentos na missão de  
evoluir...